

324

**DELEÇÃO COMUM DO DNA MITOCONDRIAL EM PACIENTES URÊMICOS SUBMETIDOS AO TRATAMENTO DE HEMODIÁLISE.** *Cristiane Bastos de Mattos, Liana Bertolin Rossato, Vagner Milani, Daiana Benck Porsch, Ane Claudia Fernandes Nunes, Elvino José*

*Guardao Barros (orient.)* (UFRGS).

O estudo de mutações no DNA mitocondrial (DNAm<sub>t</sub>) vem sendo sugerido como um bom marcador para danos moleculares em pacientes com Insuficiência Renal Crônica (IRC) submetidos à hemodiálise. O objetivo deste trabalho é descrever a prevalência da deleção comum (deleção de 4977 pb) em pacientes submetidos à hemodiálise no sul do Brasil. Foram analisadas, por PCR, 211 amostras do DNA mitocondrial de pacientes, randomicamente selecionados em 3 serviços de hemodiálise de Porto Alegre e 2 serviços da região metropolitana de Porto Alegre. Dos pacientes analisados, 191 apresentaram a deleção (90%). A média de idade entre os pacientes com e sem a deleção foi de 60±13 e 60±12, respectivamente. A frequência entre homens e mulheres nos dois grupos foi semelhante. A alta prevalência da deleção observada neste estudo está de acordo com o descrito na literatura para pacientes com IRC em hemodiálise. A análise da deleção comum evidencia que esta pode ser uma boa ferramenta para investigação de danos moleculares decorrentes do estado urêmico e do tratamento hemodialítico. (PIBIC).